

## CRÉDITO IMOBILIÁRIO

# Volume chega a R\$ 7 bi no primeiro semestre, um aumento de 67,4%

LÉA DE LUCA  
SÃO PAULO

Os financiamentos imobiliários continuam mostrando crescimento vigoroso — se mantiverem esse ritmo, as liberações podem terminar o ano acima de R\$ 14 bilhões, quase 50% além do registrado em 2006.

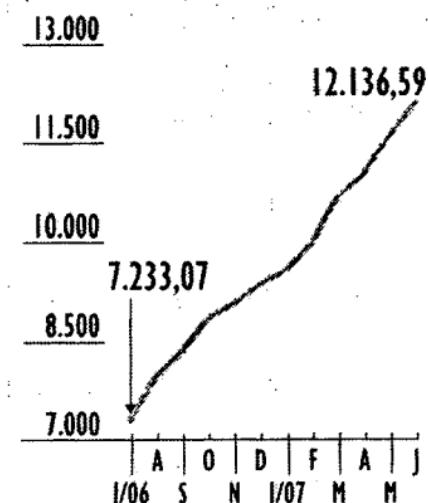
Segundo dados divulgados ontem pela Associação Brasileira das Entidades de Empréstimo Imobiliário e Poupança (Abecip), os financiamentos realizados dentro do Sistema Brasileiro de poupança e Empréstimo (SBPE), que utilizam exclusivamente os depósitos em cadernetas de poupança como funding, atingiram R\$ 6,94 bilhões no final do primeiro semestre deste ano. Considerando o desempenho dos últimos doze meses, o total de recursos destinados ao mercado superou R\$ 12,1 bilhões.

O volume acumulado até 30 de junho representa um aumento de 67,4% sobre as operações do primeiro semestre de 2006. Somente em junho, as contratações atingiram R\$ 1,4 bilhão, superando em 56,14% o volume contratado no mesmo mês de 2006. O resultado do mês passado foi o segundo melhor do ano, atrás apenas do verificado em maio.

O número de unidades financiadas em junho foi de 16.704 e, no primeiro semestre, de 80.907, contra 51.031 unidades do primeiro semestre de 2006. Segundo previsões de técnicos

## FORTE IMPULSO

Contratações de empréstimos imobiliários com recursos da poupança em 12 meses (em R\$ bilhões)



Fonte: Abecip

da Abecip, em 2007 o número total de famílias atendidas pelos agentes financeiros do SBPE poderá superar 150 mil.

## POUPANÇA CRESCE

Os depósitos em contas de poupança superaram os saques em R\$ 1,8 bilhão em junho, elevando a quase R\$ 6 bilhões o montante total líquido captado nos primeiros seis meses do ano, segundo a Abecip. Tanto o desempenho das contratações como da captação de recursos decorrem, entre outros fatores, da estabilidade econômica, que “propicia o aumento da segurança das pessoas, que podem planejar a longo prazo, e tomar decisões como a contratação de um financiamento imobiliário”, disse a entidade em nota.